

Chapa 2 vence disputa pela Reitoria da Ufrgs

Consulta à comunidade acadêmica ocorreu na segunda-feira



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Após votação de estudantes, professores e funcionários, a lista tríplice será enviada ao governo federal

/ EDUCAÇÃO

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A Chapa 2 - composta por Ilma Simoni da Silva, diretora do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS), e Vladimir do Nascimento, diretor da Faculdade de Veterinária, para os cargos de reitor e vice-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) gestão 2024-2028 - ficou em primeiro lugar na primeira etapa na consulta à comunidade universitária. A votação ocorreu na segunda-feira, em ato público na sala virtual do Conselho Universitário (Consun).

A eleição obedeceu legislação,

com a observância do peso de 70% para a manifestação do corpo docente para a contagem dos votos e para a apuração da classificação dos candidatos. De acordo com informações da universidade, nesta sexta-feira, às 8h30min, ocorrerá a eleição dos integrantes do Consun, independentemente do resultado escolhido na consulta à comunidade. Após, a lista tríplice com as três chapas mais votadas será encaminhada ao Ministério da Educação. A pasta tem a prerrogativa de nomear qualquer um dos nomes listados para a reitoria.

Em segundo lugar ficou a Chapa 3 - composta por Marcia Barbosa e Pedro Costa -, e em terceiro lugar, a Chapa 1 - integrada por

Liliane Giordani e Carlos Alberto Gonçalves.

No total, 17.636 integrantes da comunidade acadêmica participaram da consulta, sendo 13.027 estudantes, 2.611 docentes e 1.998 técnicos-administrativos. A chapa 3 foi quem teve mais votos, com 6.620. Destes, 4.975 foram de alunos, 989 de professores, e 656 de servidores. A chapa 2, por sua vez, somou 5.087 votos, com 3.446 oriundos da comunidade discente, 1.198 da comunidade docente e outros 443 de técnicos-administrativos. Já a chapa 1, escolhida por 5.690 membros da comunidade acadêmica, foi preferida por 4.420 estudantes, 874 servidores e 396 professores.

Chapa 3 foi a vencedora diante da consulta paritária

Gabriel Margonar

gabrielm@jcrs.com.br

Conforme o Jornal do Comércio noticiou na segunda-feira, antes da consulta à comunidade, as três chapas haviam realizado um acordo para que se respeitasse, de forma informal, o cálculo paritário, no qual o voto dos docentes, discentes e servidores possui o mesmo peso. Nesse cenário, o grupo vencedor seria a Chapa 3, liderada pelos professores Márcia Barbosa e Pedro Costa.

Porém, conforme relata a integrante da Comissão de Consulta Informal (CCI), Mariane Quadros,

após o processo eleitoral, a Chapa 2 parece ter voltado atrás.

“Havia um comprometimento entre todas as chapas para que se respeitasse a paridade, mas, agora, depois das eleições, estamos vendo tanto a 2 quanto a 3 se declarando vencedoras. Não nos posicionaremos em relação a isso e aguardamos a avaliação do Consun e até mesmo da comunidade sobre este assunto”, afirma.

A Chapa 1, que não seria eleita em ambos os cenários, se manifestou em suas redes sociais poucas horas após a divulgação do resultado, reconhecendo a votação pa-

ritária e afirmando que “não admitirá golpes”. Além disso, em conjunto com a chapa 3 e outras entidades ligadas à Ufrgs, como o Diretório Central dos Estudantes (DCE), está organizando um ato em frente ao local onde será realizada a votação do Consun, nesta sexta-feira, a partir das 7h30min.

“Reconhecemos e parabenizamos a vitória da chapa 3. Reafirmamos nosso compromisso com a paridade como único resultado legítimo e vamos trabalhar para que o Consun respeite integralmente a consulta”, afirmou o grupo em nota.

Presidente da Itália visita Centro Humanitário Recomeço, em Canoas

/ CLIMA

Fabrine Bartz

fabrineb@jcrs.com.br

Ao mesmo tempo que o Brasil vivencia as celebrações dos 150 anos da imigração italiana, o Rio Grande do Sul enfrenta os impactos da enchente histórica de maio. Na manhã de ontem, em solidariedade aos gaúchos, o presidente da República da Itália, Sérgio Mattarella, esteve no Centro Humanitário de Acolhimento Remeço, inaugurado neste mês em Canoas. Em 24 anos, esta é a primeira visita do chefe de estado ao País.

O cônsul-geral da Itália no Rio Grande do Sul, Valerio Caruso, contou que a visita foi histórica e deu início às celebrações dos 150 anos da imigração italiana. “Nosso presidente conseguiu mostrar a solidariedade da Itália aos gaúchos, diante da tragédia que vivenciamos nos meses passados”. Caruso, inclusive, lembrou que as celebrações não foram realizadas em 2 de junho - dia da república italiana -, pois a sede

do consulado, localizada no Menino Deus, foi atingida pela água.

Segundo Caruso, a tragédia que atingiu o estado gaúcho chamou atenção da opinião pública italiana. Durante as enchentes, a Itália destinou ao Estado 30 toneladas de insumos variados, incluindo medicamentos e bombas de água. “Foi um voo histórico e romântico, que é difícil fazer chegar um voo de 14 mil km de distância, algo inacreditável”.

Ontem, Mattarella conheceu as instalações do centro destinado ao acolhimento das famílias atingidas, acompanhado de autoridades estaduais e federais. “Ficamos muito felizes que uma das visitas feitas pelo presidente foi o Centro Humanitário de Acolhimento”, disse o vice-governador, Gabriel Souza. Dez dias antes da calamidade, o governo gaúcho cumpriu agenda na Itália, com objetivo de reforçar os laços com o país. Entre os planos futuros, estão os voos diretos entre o Estado e a Itália, depois que o Aeroporto Salgado Filho estiver operando plenamente.



ZÉ CARLOS ANDREDE/SECOM/JC

Sérgio Mattarella conheceu o Centro de Acolhimento Recomeço

Máximas podem superar os 20°C em algumas regiões do Estado

Impulsionada pela passagem de uma frente fria de fraca intensidade pelo oceano, hoje será mais um dia de variação de nuvens em grande parte do território gaúcho. Além disso, para muitos municípios, a quarta-feira marcará o fim das chuvas e o ingresso do tempo seco, enquanto em outros a boa notícia será a elevação da temperatura máxima.

Ainda pode chover de forma esparsa e com baixos acumulados, sobretudo em municípios da Metade Leste do Rio Grande do Sul. Na Capital, o tempo será instável e úmido, com precipitação podendo aparecer a qualquer momento.

Na maioria das regiões, as

mínimas deverão oscilar entre 11 e 13°C, enquanto as máximas tendem a ficar na faixa de 20°C. Apenas trechos da Serra e da Campanha podem apresentar um frio mais intenso, alcançando os 8°C.

Já a partir de amanhã, inicia-se um período mais seco, com previsão de uma sequência de dias de sol com gradativa elevação da temperatura em todo o Estado.

A tendência é de consolidação desse aquecimento no final de semana, especialmente no Oeste do Rio Grande do Sul, onde as marcas nos termômetros à tarde já devem ficar acima das médias de julho com máximas perto ou ao redor de 25°C em muitas cidades.